



Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

ABRIL/2025

PODER JUDICIÁRIO

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ
SEÇÃO DE CONFORMIDADE E ORIENTAÇÃO CONTÁBIL

Declaração do Contador

DECLARO que as informações das Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP 11, DOU de 31/10/2018) e pelo Manual SIAFI, **relativas ao mês de abril de 2025**, refletem adeuada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Superior Tribunal de Justiça – UG 050001.

Brasília, 28 de maio de 2025.

Alanclei Barros

CONTADOR

CRC – 016293/O-0

Apoio Técnico

Gabriel de Araujo Sobrinho
Vanôres Ferreira da Silva Júnior

Sumário

DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	5
LISTA DE TABELAS.....	7
APRESENTAÇÃO	8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
BALANÇO PATRIMONIAL (BP)	9
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....	11
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO).....	12
BALANÇO FINANCEIRO (BF).....	14
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)	16
BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	17
RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	18
NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	24
NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO	24
NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES	26
NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO.....	26
NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES).....	28
NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	28
NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	29
NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO.....	29
NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	30
NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA	31
NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	31
NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	31
NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	32
NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	32
NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL	33

NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	34
NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO	37
ANEXOS	39
ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES	39
ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA	40
ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB	41
ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS, EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO E TERMOS DE CESSÃO DE USO.....	42
ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS	43
ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA.....	44
ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS	45
ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025	46

Listas de Abreviaturas e Siglas

AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BA	Bem Avaliado
BACEN	Banco Central
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
CB	Custo do Bem
CDE	Cotas de Depreciação Equivalente
CEF	Caixa Econômica Federal
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CJF	Conselho da Justiça Federal
CMA	Custo Mensal de Amortização
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CS	Custo do Software
CUTN	Conta Única do Tesouro Nacional
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal
DOU	Diário Oficial da União
EC	Estado de Conservação
ENFAM	Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados
GDF	Governo do Distrito Federal
IN	Instrução Normativa
IPNU	Imposto Predial e Territorial Urbano
ITG	Interpretação Técnica de Normas Brasileiras de Contabilidade convergentes com as normas internacionais do <i>International Accounting Standards Board</i>
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MTO	Manual Técnico do Orçamento
NBC TSP	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Setor Público
NE	Nota Explicativa
PL	Patrimônio Líquido
PSSS	Plano de Seguridade Social do Servidor
PVU	Período de Vida Útil
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPV	Requisição de Pequeno Valor

SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
STJ	Superior Tribunal de Justiça
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária
VCLM	Valor Líquido Contábil de Mercado
VD	Valor de Depreciação
VM	Valor de Mercado
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva
VR	Valor Residual

Listas de Tabelas

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA.....	23
TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER	24
TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS	25
TABELA 4 – ESTOQUE	26
TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS)	26
TABELA 6 – BENS MÓVEIS.....	27
TABELA 7 – DOS IMÓVEIS	27
TABELA 8 – INTANGÍVEIS.....	28
TABELA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDÊNCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	29
TABELA 10 – PROVISÕES A CURTO PRAZO	29
TABELA 11 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs*	30
TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA.....	30
TABELA 13 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	30
TABELA 14 – SALDOS GARANTIAS.....	32
TABELA 15 – SALDOS DE ENCERRAMENTO	32
TABELA 16 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	32
TABELA 17 – RESULTADO PATRIMONIAL	33
TABELA 18 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO)	33
TABELA 19 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO	35
TABELA 20 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	37
TABELA 21 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS.....	37
TABELA 22 – RESULTADO FINANCEIRO	38

Apresentação

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça (STJ) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nossas Demonstrações têm a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial desta Corte. Elas são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF) e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e são acompanhadas pelas notas explicativas (NE).

O BP tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) por meio de contas representativas do patrimônio público por ele gerido, bem como os atos potenciais.

A DVP visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O BO, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) com aquelas efetivamente realizadas.

O BF tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A DFC visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa do STJ.

A atividade de conformidade contábil tem como objetivo assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do governo federal em que são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. O resultado das análises das demonstrações financeiras e dos demais relatórios do SIAFI podem ser acessados no Portal de Transparência do STJ no endereço: <https://transparencia.stj.jus.br/demonstracoes-contabeis/>.

A gestão de custos, nos termos da NBC TSP 11 e NBC T 16.11, é informada pela Assessoria de Conformidade Integridade e Risco, no Relatório de Gestão 2023, disponível no Portal da Transparência do STJ.

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
ATIVO CIRCULANTE		936.550.991,68	518.931.111,23	80,48%
Caixa e Equivalente de Caixa	<u>01</u>	853.175.125,77	438.244.298,39	94,68%
Créditos de Curto Prazo	<u>02</u>	79.763.144,82	76.932.729,85	3,68%
Estoques	<u>03</u>	3.525.942,05	3.667.526,39	-3,86%
VPDs Pagas Antecipadamente		86.779,04	86.556,60	0,26%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.810.629.111,18	635.940.680,20	184,72%
Ativo Realizável a Longo Prazo		9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Créditos a Longo Prazo		9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Demais Créditos e Valores a LP	<u>02</u>	9.000.597,86	9.155.096,98	-1,69%
Demais Créditos e Valores		9.795.602,37	9.804.400,54	-0,09%
(-) Ajustes Perdas Demais Créd. e Valores		-795.004,51	-649.303,56	22,44%
(-) Ajustes Perdas em Créditos a LP	<u>02</u>	-	-	-
Imobilizado		1.734.334.943,96	562.991.464,41	208,06%
Bens Móveis	<u>04</u>	140.743.965,21	150.593.856,51	-6,54%
Bens Móveis		167.663.856,90	168.055.259,65	-0,23%
(-) Depreciação		-26.920.959,19	-17.461.403,14	54,17%
Bens Imóveis	<u>04</u>	1.593.590.978,75	412.397.607,90	286,42%
Bens Imóveis	<u>11</u>	1.593.596.268,18	412.424.411,09	286,40%
(-) Depreciação	<u>04</u>	-5.289,43	-26.803,19	-80,27%
Intangível		67.293.569,36	63.794.118,81	5,49%
Softwares		67.293.569,36	63.794.118,81	5,49%
Softwares	<u>05</u>	69.424.759,56	65.835.650,82	5,45%
(-) Amortização	<u>05</u>	-2.131.190,20	-2.041.532,01	4,39%
TOTAL DO ATIVO		2.747.180.102,86	1.154.871.791,43	137,88%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
PASSIVO CIRCULANTE		157.035.492,46	242.915.019,74	-35,35%
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar CP	<u>06</u>	30.102.756,82	80.513.259,49	-62,61%
Fornecedores e Contas a Pagar – CP	<u>07</u>	23.933.001,23	1.865.267,70	1183,09%
Provisões a Curto Prazo	<u>08</u>	21.136.281,48	66.161.536,27	-68,05%
Demais Obrigações a CP	<u>09</u>	81.863.452,93	94.374.956,28	-13,26%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.385.693,99	31.385.693,99	0,00%
Provisões a Longo Prazo		54.072,56	54.072,56	0,00%
Demais Obrigações a LP	<u>10</u>	31.331.621,43	31.331.621,43	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.558.758.916,41	880.571.077,70	190,58%
Demais Reservas	<u>11</u>	1.311.108.566,38	113.330.521,90	1056,89%
Resultado Acumulados		1.247.650.350,03	767.240.555,80	62,62%
Resultado do Exercício		462.842.611,42	42.543.545,17	987,93%
Result. de Exercícios Anteriores		767.240.555,80	819.091.532,66	-6,33%
Ajustes de Exercícios Anteriores	<u>11</u>	17.567.182,81	-94.394.522,03	-118,61%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.747.180.102,86	1.154.871.791,43	137,88%

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	NE	ABR/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
ATIVO (I)		2.747.180.102,86	1.154.871.791,43
Ativo Financeiro		853.175.125,77	438.244.298,39
Ativo Permanente		1.894.004.977,09	716.627.493,04
PASSIVO (II)		1.150.337.734,62	367.600.091,21
Passivo Financeiro		1.101.213.658,51	228.373.061,09
Passivo Permanente		49.124.076,11	139.227.030,12
SALDO PATRIMONIAL (III = I – II)		1.596.842.368,24	787.271.700,22

SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	NE	ABR/25 (R\$)	SUPERÁVIT/DÉFICIT
RECURSOS ORDINÁRIOS			-274.751.952,74
RECURSOS VINCULADOS			26.713.420,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)			277.241,56
Previdência Social (RPPS)			13.964.950,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			12.471.228,44
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	<u>12</u>		-248.038.532,74

COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	NE	ABR/25 (R\$)	DEZ/24 (R\$)
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	<u>13</u>	36.872.480,00	35.125.846,96
Garantias e Contragarantias Recebidas		36.872.480,00	35.125.846,96
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	<u>14</u>	566.604.352,83	460.230.714,15
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		3.115.645,88	3.455.583,66
Obrigações Contratuais		563.488.706,95	456.775.130,49

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	<u>15</u>	1.178.032.092,82	1.036.805.878,46	13,62%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		23.048.819,52	20.212.043,20	14,04%
Taxes		23.048.819,52	20.212.043,20	14,04%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.045.847,14	986.827,77	5,98%
Venda de Mercadorias		22.135,96	18.161,05	21,89%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.023.711,18	968.666,72	5,68%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		552,86	984,51	-43,84%
Transferências e Delegações Recebidas		1.106.150.112,29	994.173.269,84	11,26%
Transferências Intragovernamentais		1.105.959.065,20	994.173.269,84	11,24%
Outras Transferência e Delegações Recebidas		191.047,09	-	100,00%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		996.119,77	554.489,24	79,65%
Ganhos com Incorporação de Ativos		919.909,02	554.388,93	65,93%
Ganhos com Desincorporação de Passivos		76.210,75	100,31	75875,23%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		46.790.641,24	20.878.263,90	124,11%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		44.610.217,31	19.655.003,16	126,97%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.180.423,93	1.223.260,74	78,25%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	<u>15</u>	715.189.481,40	818.050.726,32	-12,57%
Pessoal e Encargos		342.521.961,06	325.402.868,33	5,26%
Remuneração a Pessoal		272.999.026,52	259.738.010,26	5,11%
Encargos Patronais		44.981.869,84	43.724.232,24	2,88%
Benefícios a Pessoal		21.631.959,39	19.466.623,54	11,12%
Outras Variações Patrim. Diminutivas – Pessoal e Enc.		2.909.105,31	2.474.002,29	17,59%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		165.542.763,33	154.576.182,97	7,09%
Aposentadorias e Reformas		139.076.687,08	129.148.463,01	7,69%
Pensões		25.930.475,23	24.811.596,85	4,51%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		535.601,02	616.123,11	-13,07%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		124.602.274,60	95.184.185,95	30,91%
Uso de Material de Consumo		3.433.396,87	6.403.259,68	-46,38%
Serviços		111.469.876,45	84.152.352,01	32,46%
Depreciação, Amortização e Exaustão		9.699.001,28	4.628.574,26	109,55%
Variações Patrimoniais Dim. Financeiras		3.668,22	4.592,18	-20,12%
Transferências e Delegações Concedidas		56.898.800,21	93.175.037,38	-38,93%
Transferências Intragovernamentais		56.291.888,67	93.085.974,02	-39,53%
Transferências ao Exterior	<u>15</u>	5.435,30	4.944,31	9,93%
Outras Transferências e Delegações Concedidas		601.476,24	84.119,05	615,03%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		23.315.798,88	146.982.480,17	-84,14%
Reav. Red. a Valor Rec. e Ajustes para Perdas		16.705.816,54	326.536,31	5016,07%
Perdas Involuntárias		15.250,00	-	100,00%
Incorporação de Passivos		6.241.338,47	146.059.670,03	-95,73%
Desincorporação de Ativos		353.393,87	596.273,83	-40,73%
Tributárias		67.158,48	98.610,59	-31,90%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		42.649,35	38.303,69	11,35%
Contribuições		24.509,13	60.306,90	-59,36%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		2.237.056,62	2.626.768,75	-14,84%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		2.237.056,62	2.626.768,75	-14,84%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	<u>15</u>	462.842.611,42	218.755.152,14	111,58%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Previsão Inicial (A) (R\$)	Previsão Atualizada (B) (R\$)	Receitas Realizadas (C) (R\$)	Saldo (D = C - B) (R\$)	% Realizado (C/B) (R\$)
RECEITAS CORRENTES	<u>16</u>	2.415.877,00	2.415.877,00	16.899.897,36	14.484.020,36	-
Receitas Tributárias		-	-	16.134.174,02	16.134.174,02	
Receita Patrimonial		2.166.549,00	2.166.549,00	614.028,84	-1.552.520,16	
Receitas de Serviços		73.654,00	73.654,00	65.164,94	-8.489,06	
Outras Receitas Correntes		175.674,00	175.674,00	86.529,56	-89.144,44	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		2.415.877,00	2.415.877,00	16.899.897,36	14.484.020,36	-
DÉFICIT	<u>16</u>	-	-	1.517.264.881,82	1.517.264.881,82	-
TOTAL		2.415.877,00	2.415.877,00	1.534.164.779,18	1.531.748.902,18	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS						
Superavit Financeiro						
Créditos Cancelados						

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Dotação Inicial (E) (R\$)	Dotação Atualizada (F) (R\$)	Despesas Empenhadas (G) (R\$)	Despesa Liquidadas (H) (R\$)	Despesas Pagas (I) (R\$)	Saldo da Dotação (J = F - G) (R\$)
DESPESAS CORRENTES		2.135.159.684,00	2.135.159.684,00	1.508.323.461,32	585.803.418,29	564.328.014,95	626.836.222,68
Pessoal e Encargos Sociais		1.578.003.442,00	1.578.003.442,00	1.119.808.704,71	495.521.683,87	477.666.792,32	458.194.737,29
Outras Despesas Correntes		557.156.242,00	557.156.242,00	388.514.756,61	90.281.734,42	86.661.222,63	168.641.485,39
DESPESAS DE CAPITAL		112.374.590,00	112.374.590,00	25.841.317,86	3.056.398,06	2.852.012,97	86.533.272,14
Investimentos		112.374.590,00	112.374.590,00	25.841.317,86	3.056.398,06	2.852.012,97	86.533.272,14
TOTAL	<u>16</u>	2.247.534.274,00	2.247.534.274,00	1.534.164.779,18	588.859.816,35	567.180.027,92	713.369.494,82

DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/23 (B) (R\$)	Liquidados (C) (R\$)	Pagos (D) (R\$)	Cancelados (E) (R\$)	Saldo (F=A+B-D-E) (R\$)
DESPESAS CORRENTES		976.635,23	70.635.210,62	51.123.441,71	50.989.078,61	508.799,89	20.113.967,35
Outras Despesas Correntes		976.635,23	70.635.210,62	51.123.441,71	50.989.078,61	508.799,89	20.113.967,35
DESPESAS DE CAPITAL		356.828,03	21.330.703,60	688.253,24	680.262,29	1.564,43	21.005.704,91
Investimentos		356.828,03	21.330.703,60	688.253,24	680.262,29	1.564,43	21.005.704,91
TOTAL	<u>16</u>	1.333.463,26	91.965.914,22	51.811.694,95	51.669.340,90	510.364,32	41.119.672,26

DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	Inscritos Exercícios Anteriores (A) (R\$)	Inscritos 31/12/23 (B) (R\$)	Pagos (C) (R\$)	Cancelados (D) (R\$)	Saldo (E = A+B-C-D) (R\$)
DESPESAS CORRENTES		48.459.805,35	39.760.913,06	46.795.752,14	54.074,67	41.370.891,60
Pessoal e Encargos Sociais		3.963,87	29.110.429,65	27.922.432,60	54.072,53	1.137.888,39
Outras Despesas Correntes		48.455.841,48	10.650.483,41	18.873.319,54	2,14	40.233.003,21
DESPESAS DE CAPITAL		80.774,79	701.986,43	701.986,43	-	80.774,79
Investimentos		80.774,79	701.986,43	701.986,43	-	80.774,79
TOTAL	<u>16</u>	48.540.580,14	40.462.899,49	47.497.738,57	54.074,67	41.451.666,39

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

DOS INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	16.899.897,36	14.964.172,70
Vinculadas		17.709.620,79	27.003.734,23
Previdência Social (RPPS)		-	-
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		17.709.620,79	27.003.734,23
Recursos Não Classificados		-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-809.723,43	-12.039.561,53
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	<u>17</u>	1.105.959.065,20	994.173.269,84
Resultantes da Execução Orçamentária		1.105.588.937,34	988.059.995,08
Cota Recebida		1.104.739.714,96	984.515.208,07
Repasso Recebido		46.113,94	58.013,43
Sub-repasso Recebido		16.650,00	3.146,00
Sub-repasso Devolvido		786.458,44	3.483.627,58
Independentes da Execução Orçamentária		370.127,86	6.113.274,76
Transferências Rec. p/ Pagamento de RP		-	-
Demais Transferências Recebidas		57.945,80	56.025,74
Movimentação de Saldos Patrimoniais		312.182,06	6.057.249,02
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	<u>17</u>	982.109.284,58	862.547.943,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		21.679.788,43	24.914.831,45
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		945.304.962,83	830.304.572,10
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		5.998.114,36	230.737,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários		9.126.418,96	7.097.801,73
Restituições a Pagar		-	-
Arrecadação de Outra Unidade		9.123.496,26	7.097.801,73
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		438.244.298,39	466.696.622,58
Caixa e Equivalentes de Caixa		438.244.298,39	466.696.622,58
TOTAL		2.543.212.545,53	2.338.382.008,17

DOS DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	NE	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	1.534.164.779,18	1.556.919.548,16
Ordinárias		1.260.719.611,93	1.246.135.158,02
Vinculadas		273.445.167,25	310.784.390,14
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-
Previdência Social (RPPS)		261.035.050,00	261.929.860,74
Dívida Pública		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		12.410.117,25	48.854.529,40
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	<u>17</u>	56.291.868,67	93.085.974,02
Resultantes da Execução Orçamentária		29.889.073,45	65.611.794,37
Repasso Concedido	<u>15</u>	271.290,42	236.879,96
Sub-repasso Concedido		23.662.553,00	15.069.670,00
Cota Devolvida		5.955.230,03	50.305.244,41
Independentes da Execução Orçamentária		26.402.795,22	27.474.179,65
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		690.899,52	50.031,67
Demais Transferências Concedidas		1.777,74	236,23
Movimento de Saldos Patrimoniais		25.710.117,96	27.423.911,75
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	<u>17</u>	99.580.771,91	118.277.488,41
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	<u>16</u>	47.497.738,57	32.843.928,49
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	<u>16</u>	51.669.340,90	85.114.497,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	<u>01</u>	413.672,44	319.062,45
Outros Pagamentos Extraorçamentários		20,00	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>17</u>	853.175.125,77	570.098.997,58
Caixa e Equivalentes de Caixa		853.175.125,77	570.098.997,58
TOTAL		2.543.212.545,53	2.338.382.008,17

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

	NE	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		419.165.089,07	175.987.692,81
INGRESSOS	<u>17</u>	1.137.980.573,18	1.016.465.982,04
Receita Tributária		16.134.174,02	14.148.429,67
Receita Patrimonial		614.028,84	722.430,46
Receita de Serviços		65.164,94	28.670,75
Outras Receitas Derivadas e Originárias		86.529,56	64.641,82
Outros Ingressos das Operações		1.121.080.675,82	1.001.501.809,34
Ingressos Extraorçamentários		5.998.114,36	230.737,77
Restituições a Pagar		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		1.105.959.065,20	994.173.269,84
Arrecadação de Outra Unidade		9.123.496,26	7.097.801,73
DESEMBOLSOS	<u>17</u>	-718.815.484,11	-840.478.289,23
Pessoal e Demais Despesas		-619.322.233,67	-703.510.551,49
Judiciário		-434.383.355,15	-397.416.566,23
Essencial à Justiça		-3.083,36	-
Administração		-	-
Previdência Social		-167.728.175,27	-157.459.178,04
Transporte		-327,70	-
Encargos Especiais		-17.210.214,89	-148.634.807,22
Ordens Banc. Não Sacadas – Cartão de Pagamento		2.922,70	-
Transferências Concedidas		-42.787.689,33	-43.562.701,27
Intragovernamentais		-42.782.254,03	-43.557.756,96
Outras Transferências Concedidas		-5.435,30	-4.944,31
Outros Desembolsos das Operações		-56.705.561,11	-93.405.036,47
Dispêndios Extraorçamentários		-413.672,44	-319.062,45
Transferências Financeiras Concedidas		-56.291.868,67	-93.085.974,02
Demais Pagamentos		-20,00	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-4.234.261,69	-72.585.317,81
DESEMBOLSOS		-4.234.261,69	-72.585.317,81
Aquisição de Ativo Não Circulante		-385.884,40	-70.771.466,23
Outros Desembolsos de Investimentos		-3.848.377,29	-1.813.851,58
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		414.930.827,38	103.402.375,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		438.244.298,39	466.696.622,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		853.175.125,77	570.098.997,58

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Superior Tribunal de Justiça são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF). Dessa forma, as demonstrações são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio do STJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e as mutações do patrimônio público, o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira desta Corte.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

A moeda funcional utilizada é o Real, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC n. 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei n. 9.069/1995.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986), é mantida no Banco Central (BACEN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União.

DEPÓSITOS EM GARANTIAS – CONTA VINCULADA

O Tribunal de Contas da União apresentou um novo entendimento sobre a forma de contabilização e apresentação dos valores retidos e depositados em contas vinculadas, passando a ser registrados como ativos em contrapartida a um passivo, conforme o Acórdão nº 2.717/2023 – TCU – Plenário. Em razão dessa nova avaliação, a *Macrofunção 021126 - Depósitos em Garantia* foi alterada, divulgando os novos procedimentos de forma mais detalhada.

CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos de pessoal e suprimentos de fundos, créditos por dano ao patrimônio e decorrentes de folha de pagamento e créditos a receber por cessão de pessoal. Os créditos relacionados com os danos ao patrimônio são mensurados e avaliados pelo valor original. Suas atualizações monetárias e incidências de juros de mora são calculadas por meio do aplicativo ‘Sistema de Débito’, disponibilizado no sítio web do Tribunal de Contas da União (TCU).

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

Até o exercício de 2018, os lançamentos relativos aos TEDs eram contabilizados apenas em contas de controle. A partir de janeiro de 2019, passou-se a utilizar também a conta de Adiantamentos, sendo seu saldo gerado por lançamento contábil automático da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No Balanço Patrimonial, os registros dos TEDs constam da conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

ESTOQUES

Os estoques são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de aquisição, produção, construção ou avaliação; e nas saídas, pelo custo médio ponderado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPDs) PAGAS ANTECIPADAMENTE

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPDs) antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos de longo prazo relacionados com créditos a receber decorrentes de folha de pagamento e danos ao patrimônio. Seus valores são mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos de atualização monetária e a incidência de juros de mora, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações e calculadas pelo ‘Sistema de Débito’ do sítio web do Tribunal de Contas da União. Compreendem ainda os ajustes para perdas com créditos a longo prazo.

É registrado, também, o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção, construção ou avaliação. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. A atualização dos valores históricos dos bens imóveis será realizada nas situações descritas no Art. 6º Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024:

I - quando aplicadas obras ou reformas, a título de benfeitoria, em valor percentual igual ou superior a vinte por cento do valor líquido contábil do imóvel;

II - quando houver alteração de área construída ou tipologia do imóvel, independentemente do valor investido;

III - quando for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros;

IV - quando a data do último valor justo cadastrado no Sistema Corporativo da Secretaria de Patrimônio da União for igual ou superior a cinco anos.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos

futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção das atividades jurisdicionadas do STJ ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

AVALIAÇÃO DE BENS (REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL)

Os procedimentos para registro da avaliação (reavaliação e redução a valor recuperável) no Superior Tribunal de Justiça têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, NBC TSP, MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e a Lei nº 10.180/2001. A metodologia de apuração das avaliações no STJ, descrita a seguir, está estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#).

$$\text{BA} = \text{VCLM} * \text{EC}$$

$$\text{VCLM} = \text{VM} - \text{CDE}$$

Onde: BA (Bem Avaliado), EC (Estado de Conservação), VCLM (Valor Líquido Contábil de Mercado), VM (Valor de Mercado) e CDE (Cotas de Depreciação Equivalente)

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO DOS BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis e para a amortização dos intangíveis com vida útil definida é o custo do ativo, que compreende todos os custos diretos e indiretos. O método de cálculo utilizado é o das quotas constantes.

A depreciação ou a amortização é apurada mensalmente e, como regra geral, se inicia no mês seguinte ao que estiver disponível para uso. Porém, quando o valor do bem e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se o registro, em caráter de exceção, do cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Utiliza-se ainda a tabela constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, que dispõe sobre a vida útil e o valor residual dos bens móveis.

A metodologia de cálculo para depreciação e amortização, constante do Anexo II da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#), é:

Depreciação

$$VD = (CB - VR) / PVU$$

Onde: VD (Valor de Depreciação), CB (Custo do Bem), VR (Valor Residual) e PVU (Período de Vida Útil)

Amortização

$$CMA = CS / PVU$$

Onde: CMA (Custo Mensal de Amortização), CS (Custo do Software) e PVU (Período de Vida Útil)

DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet

A depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet é apurada, mensal e automaticamente, pelo sistema SPIUnet. A depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (art 11º da Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 07/07/2023).

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As obrigações do STJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das Variações Monetárias e Cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, provisões e demais obrigações.

Por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional c/c o Acórdão TCU 1.331/2019 - Plenário, registraram-se as obrigações de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV), 03/04 a 31/12/2024, nos passivos da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda sensibilizando nesta Corte apenas contas de controle, metodologia aplicada conforme Nota Técnica SPO/CJF 001/2023.

Em atenção ao Acórdão nº 1.338/2014 – Plenário TCU, registrou-se os Precatórios de RPV previstos no PLOA 2025 nas contas de passivo da Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Fazenda com reflexo nas contas de controle do STJ.

PROVISÕES DE CURTO PRAZO

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor puder ser estimado com suficiente segurança. Neste contexto, esta Corte constituiu Provisões de Restos a Pagar não Processados (RPNP) como forma de reconhecimento patrimonial das despesas cujo fato gerador possa ter ocorrido no encerramento de 2024, mas os procedimentos da liquidação da despesa serão finalizados em 2025.

DEMAIS RESERVAS

A constituição de saldos no grupo Demais Reservas ocorreu em atendimento à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP 07, a qual orientou a STN transferir saldos relativos às reavaliações de bens imóveis da conta Variação Patrimonial Aumentativa – VPA das Demonstrações de Variações Patrimoniais (DVP) para a conta contábil Reservas de Reavaliação do Patrimônio Líquido (PL).

APURAÇÃO DO RESULTADO

Na contabilidade desta Corte são apurados os seguintes resultados: Patrimonial; Orçamentário; Financeiro.

- **RESULTADO PATRIMONIAL**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado patrimonial do exercício se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superávit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

- **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O registro da receita orçamentária ocorre no momento da arrecadação, conforme art. 35 da Lei nº 4.320/1964, e decorre do enfoque orçamentário dessa Lei, tendo por objetivo evitar que a

execução das despesas orçamentárias ultrapasse a arrecadação efetiva. Vale destacar que, segundo o mesmo artigo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas, o que representa a adoção do regime de caixa para o ingresso das receitas públicas.

A contabilização da receita orçamentária, decorrente da arrecadação tributária, ocorre por meio de registros automáticos com impacto a crédito nas contas de Variação Patrimonial Aumentativa e a débito na conta de Caixa e Equivalente de Caixa. Essa arrecadação é evidenciada no Balanço Orçamentário (BO) pela realização da receita; e nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP).

Por outro lado, há ocorrência também de registros de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) no momento do lançamento do tributo, pois é por esse procedimento que se verifica a ocorrência do fato gerador do crédito tributário correspondente quando se determina a matéria tributável, o cálculo do montante do tributo devido e a identificação do sujeito passivo. Nesse caso, representa, de fato, o registro por competência.

O montante dos Impostos, Taxas e Contribuições apurados nas Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) decorre de registro do ingresso da arrecadação tributária e de registro dos créditos tributários a receber. Já o somatório das Receitas Tributárias e das Receitas de Contribuições, evidenciadas no Balanço Orçamentário, é decorrente da arrecadação dos tributos pelo ingresso do recurso na Conta Única do Tesouro Nacional (CUTN).

TABELA 1 – REGIME DE CAIXA X REGIME DE COMPETÊNCIA

REGIMES DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO					
REGIME ORÇAMENTÁRIO			REGIME CONTÁBIL (PATRIMONIAL)		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	ARRECADAÇÃO	ART. 35 DA LEI Nº 4.320/1967 ¹	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	COMPETÊNCIA	NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 2016

• RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de unidade de tesouraria ou de caixa, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

¹ Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro: I - as receitas nele arrecadadas; II - as despesas nele legalmente empenhadas.

Notas Explicativas

NOTA EXPLICATIVA 1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores disponíveis no grupo de contas ‘Caixa e Equivalentes de Caixa’, que totalizou ao final de abril de 2025 o montante de R\$ 853.175.125,77.

- **CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL**

Indica os recursos financeiros disponíveis para o STJ e estão discriminados por fontes no ‘Anexo I’. As fontes 1000, 1027, 1050, 1056, 1138 e 1444 equivalem a cerca de 99,73% das disponibilidades financeiras atuais, sendo mantidas com recursos ordinários do Tesouro Nacional – Exercício Corrente – para aplicação nas atividades jurisdicionais do Tribunal, sem contrapartida. Seu saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 801.171.110,05, destacando que este valor se soma ao saldo de R\$ 349.369,82 de ordens de pagamento cuja documento bancário correspondente só foi emitida no mês subsequente.

- **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS**

Corresponde aos valores retidos como garantia, pela Administração, devidos aos contratados para a prestação de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra e depositados em conta vinculada aberta em nome do contratado, desde que se refiram a verbas trabalhistas devidas aos empregados do contratado. O saldo desta conta ao final do mês ora em análise é de R\$ 51.654.580,82.

NOTA EXPLICATIVA 2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO E A LONGO PRAZO

Correspondem aos créditos de direito em desfavor de terceiros por danos ao patrimônio do STJ e/ou acertos em folha de pagamento de pessoal. São monitorados, ainda, os créditos a receber por cessão de pessoal a outros órgãos e os adiantamentos relativos aos Termos Execução Descentralizada (TEDs).

Os Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazo estão distribuídos conforme a tabela apresentada a seguir, estando os TEDs detalhados no ‘Anexo VI’.

TABELA 2 – CRÉDITOS A RECEBER

CONTAS	30/04/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH
CURTO PRAZO			
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	15.182.678,83	13.048.988,35	16,35%
Adiantamento Concedido – Suprimento de Fundos	31.505,51	0,00	-
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	92.591,24	92.178,94	0,45%
Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio – CP	957,90	0,00	-
Valores a receber por devolução desp. estornadas – CP	-36.691,23	0,00	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	101.280,02	144.259,83	29,79%
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada	64.390.822,55	63.647.302,73	1,17%

LONGO PRAZO			
Adiantamentos a prestadores de serviços – LP	12.873,00	12.873,00	0,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento	614.821,19	623.619,36	-1,41%
Créditos a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude – LP	9.082.443,42	9.082.443,42	0,00%
Créditos a Receber por Danos ao Patrimônio – Terceiros	85.464,76	85.464,76	0,00%
(-) Ajuste por Eventuais Perdas de Créditos Administrativos	(795.004,51)	(649.303,56)	22,44%
TOTAL	88.763.742,68	86.087.826,83	3,11%

“Adiantamento Concedido – Suprimento de Fundos - Curto Prazo” – Até a presente data, os adiantamentos concedidos a título de suprimento de fundos são os seguintes: R\$ 5.778,62 para o CPF 00x.xxx.x51-44, R\$ 2.922,70 para o CPF 30x.xxx.x41-87, R\$ 2.804,19 para o CPF 39x.xxx.xx1-53 e R\$ 20.000,00 para o CPF 57x.xxx.x51-72.

“Valores a Receber por Devolução de Despesas Estornadas – Curto Prazo” – O Valor negativo constante deste item, que se trata de uma conta transitória cujos saldos devem ser sempre regularizados, se deve ao ressarcimento, no mês de abril deste exercício, de salários e encargos sociais de servidora cedida a outro órgão, no valor total de R\$ 36.691,23, cuja regularização se deu apenas no mês subsequente.

“Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio – Folha de Pagamento – Curto Prazo” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento ou decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período inferior a 12 meses.

“Crédito a Receber por Danos ao Patrimônio Folha de Pagamento/Terceiros – Longo Prazo” – Créditos a receber oriundos de acertos em folha de pagamento e os decorrentes de prejuízos causados por terceiros devidos por um período superior a 12 meses.

“Crédito a Receber por dolo, má-fé ou fraude – Longo Prazo” – Devido pelo CPF 83x.xxx.x77-20, em decorrência de recebimento indevido, no período de 13/10/1999 a 31/05/2016, de aposentadoria de servidora falecida em 13/10/1999.

“Ajustes para Eventuais Perdas de Créditos Administrativos” – O saldo ao final do mês ora em análise é de R\$ 795.004,51, esclarecendo que os percentuais por perdas ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União nos exercícios de 2022, 2023 e 2024 foram, respectivamente, 21,46%, 31,745% e 13,966% conforme memória de cálculo a seguir, elaborada em consonância com o Item 6.2 da Macrofunção STN 020342.

TABELA 3 – AJUSTE PARA PERDAS DE CRÉDITOS ADMINISTRATIVOS

MEMÓRIA DE CÁLCULO

	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Créditos Adm. Danos ao Patrimônio Acumulados no Ano (A)	1.039.268,99	981.284,17	950.256,09

Baixas Diversas* (B)	223.049,01	311.510,51	132.711,05
% de Baixas Diversas (C) = (B) / (A)*	21,46%	31,745%	13,966%
Créditos Adm. – Baixas Diversas (D) = (A) – (B)	816.219,98	669.773,66	817.545,04
Créditos Administrativos Recebidos (E)	2.574,56	-	16.281,98
% recebido = (E) / (D)	0,315%	0,00%	2,032%
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	813.645,42	669.773,66	801.263,06

* Baixas por prescrição ou inscrição em dívida ativa no âmbito da União.

NOTA EXPLICATIVA 3 – ESTOQUES

No encerramento do período, os estoques de almoxarifado totalizaram no sistema SIAFI R\$ 3.525.942,05. O Anexo II detalha a distribuição dos bens por categoria e a tabela a seguir destaca as operações significativas do período.

TABELA 4 – ESTOQUE

SITUAÇÃO EM 30/04/2025		
SALDO ATUAL SIAFI	ENTRADAS DO PERÍODO	SAIDA/CONSUMO DO PERÍODO
R\$ 3.525.942,05*	R\$ 3.344.871,52	R\$ 3.452.335,52
VARIAÇÃO DO ESTOQUE (ABR/2025 – DEZ/2024)		
-1,51%		
DESTAQUES PARA VARIAÇÃO APRESENTADA		
-30,84% - Material de Limpeza e Produtos de Higienização -4,07% - Material para Manutenção de Bens Imóveis -8,12 - Material para Comunicações -22,02% - Material Hospitalar		

* Divergência entre o Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA e o SIAFI são explicadas na Nota 04 – “Imobilizado / Dos Bens Móveis”.

NOTA EXPLICATIVA 4 – IMOBILIZADO

O imobilizado do STJ alcançou o montante de R\$ 1.734.334.943,96 ao final deste mês representando um aumento significativo de 208,06% em relação ao encerramento do exercício de 2024. A tabela abaixo apresenta o imobilizado segregado nos grupos bens móveis e bens imóveis.

TABELA 5 – IMOBILIZADOS (MÓVEIS X IMÓVEIS)

	30/04/2025 (R\$)	31/12/2024 (R\$)	AH (%)
BENS MÓVEIS (V = I - II)	140.743.965,21	150.593.856,51	-6,54
Valor Bruto Contábil (I)	167.664.924,40	168.055.259,65	-0,23
Depreciação (II)	-26.920.959,19	-17.461.403,14	54,17
BENS IMÓVEIS (VI = III - IV)	1.593.590.978,75	412.397.607,90	286,42
Valor Bruto Contábil (III)	1.593.596.268,18	412.424.411,09	286,42
Depreciação (IV)	-5.289,43	-26.803,19	-80,27
TOTAL LÍQUIDO (VIII = V + VI)	1.734.334.943,96	562.991.464,41	208,06

* O detalhamento do grupo bens móveis consta no Anexo III e dos bens imóveis no Anexo V.

- **DOS BENS MÓVEIS**

Os Bens Móveis desta Corte, no Sistema SIAFI, totalizam R\$ 167.664.924,40 e sua depreciação acumulada ao final de abril de 2025 está em -R\$ 26.920.959,19. O Anexo III detalha a distribuição entre as contas contábeis. Já a tabela a seguir resume as principais ocorrências no período:

TABELA 6 – BENS MÓVEIS

SITUAÇÃO EM 30/04/2025		
SALDO ATUAL SIAFI	ENTRADAS ORÇ/EXTR/REAVAL	DOAÇÕES/BX POR DEPR/ REDUÇÃO
R\$ R\$ 167.664.924,40*	R\$ 302.249,65	R\$ 726.705,24
VARIAÇÃO DO INVENTÁRIO (ABR/2025 – DEZ/2024)		
-0,26%		
DESTAQUES PARA VARIAÇÃO APRESENTADA		
Material de TIC – -R\$ 287.763,04 Telefonia – -R\$ 103.075,00 Veículos de Tração Mecânica – -R\$ 180.322,00		

* Divergência entre o Relatório de Movimentação de Bens - RMB e o SIAFI são explicadas na Nota Explicativa 4 – Imobilizado / Dos Bens Móveis.

Importante destacar que o saldo de bens móveis registrado no Relatório de Movimentação de Bens - RMB é de R\$ 164.181.334,39 enquanto o saldo registrado no SIAFI é de R\$ 167.664.924,40. A diferença de R\$ 3.483.590,01 deve-se ao fato de o Sistema de Gestão de Bens Interno do STJ (Sistema Administra) registrar o grupo “Material de Uso Duradouro” no RMA, enquanto no SIAFI o registro é feito no grupo “Imobilizado”. Registra-se que o ajuste necessário para compatibilizar as informações entre os sistemas está previsto na atualização de versão, com a migração do sistema interno para plataforma “web”.

- **DOS BENS IMÓVEIS**

As contas de Bens Imóveis do STJ totalizaram nesse período o montante de R\$ 1.593.590.978,75. O detalhamento dos imóveis sob gestão desta Corte está no Anexo V – Bens Imóveis – constando na tabela a seguir o valor líquido patrimonial deste grupo:

TABELA 7 – DOS IMÓVEIS

DESCRIÇÃO	2025 (R\$)
Bens de Uso Especial Registrados no SIPUnet	1.593.596.268,18
(-) Depreciação Acumulada	-5.289,43
TOTAL	1.593.590.978,75

- **AVALIAÇÃO BENS IMÓVEIS**

Em atenção à instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 12 de julho de 2024, os imóveis foram avaliados em março do presente exercício.

Os imóveis foram atualizados no exercício anterior ao percentual de 3,62% com base na Lei GDF nº 7.368, de 26/12/2023 (IPTU), publicada no DODF Nº. 241-B, de 27/12/2023. A avaliação realizada baseou-se na metodologia estabelecida na [Instrução Normativa STJ/GP n. 20 de 22 de novembro de 2019](#).

Cabe registrar que o STJ trouxe nova disciplina ao assunto, considerando a Portaria Conjunta STN/SPU n. 10, de 4 de julho de 2023, por meio da [Instrução Normativa STJ/GDG n. 20 de 12 de julho de 2024](#). Com base nessa instrução normativa, a Comissão de Avaliação de Bens Imóveis do STJ, instituída pela Portaria STJ/GDG nº 604, de 26 de julho de 2024, procedeu à avaliação neste exercício dos bens imóveis do STJ anexando o Relatório de Avaliação no Processo STJ 27902/2024. Em decorrência desta ação, o saldo da conta SIAFI imóveis no final 2024, que era de R\$ 412.397.607,90, passou a ser de R\$ 1.593.590.978,75 neste exercício.

NOTA EXPLICATIVA 5 – INTANGÍVEIS (SOFTWARES)

Representa softwares adquiridos e/ou produzidos pelo Tribunal com saldo registrado no Balanço Patrimonial de R\$ 67.293.569,36 já deduzido da amortização acumulada do período no valor de R\$ 2.131.190,20. Comparando o saldo atual deste grupo com aquele do encerramento de 2024, observa-se a variação positiva de 5,49% .

TABELA 8 – INTANGÍVEIS

BENS INTANGÍVEIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	2.165.269,13	2.165.269,13	0,00
(-) Amortização Acumulada	(2.131.190,20)	(2.041.532,01)	4,39
Subtotal – Software com Vida Útil Definida	34.078,93	123.737,12	-72,46
Software com Vida Útil Indefinida	67.259.490,43	63.670.381,69	5,64
Subtotal – Software com Vida Útil Indefinida	67.259.490,43	63.670.381,69	5,64
TOTAL	67.293.569,36	63.794.118,81	5,49

NOTA EXPLICATIVA 6 – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo apresentou ao final desse período o saldo de R\$ 30.102.756,82. Destaca-se que, no encerramento de 2024, foram cancelados os empenhos de DEA nº 2024NE000003 e 2024NE000990 sem a baixa do respectivo passivo patrimonial no valor total de R\$ 41.204.824,27. A baixa deste passivo no exercício atual ocasionou a grande redução observada abaixo no item Salários, Remunerações e Benefícios.

TABELA 9 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDÊNCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

DESCRÍÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Salários, Remunerações e Benefícios	1.672.200,18	51.584.013,77	-96,76
Férias a Pagar	27.907.719,32	27.742.094,88	-0,60
Precatórios de Pessoal	-	-	-
Benefícios Previdenciários a Pagar	116.567,83	26.253,63	344,00
Encargos Sociais a Pagar	406.269,49	1.160.897,21	-65,00
TOTAL	30.102.756,82	80.513.259,49	-62,61

NOTA EXPLICATIVA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

A variação observada na conta justifica-se pela necessidade de saldos em conta de passivo para pagamentos de despesas de DEA cujos empenho emitidos foram o de nº 2025NE000116 (Assistência Médica) e 2025NE000117 (Assistência Odontológica).

NOTA EXPLICATIVA 8 - PROVISÕES DE CURTO PRAZO

- DAS PROVISÕES PARA RESTOS A PAGAR

Em 31/12/2024, após baixa de saldos remanescentes relativos aos empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar em 2023, foram constituídas provisões no montante de R\$ 66.161.536,27 para os empenhos inscritos em RPNC em 2024, relativos a despesas cujo fato gerador pode ter ocorrido em 2024 e somente será confirmado em 2025, quando da apresentação de documentos fiscais necessários à liquidação da despesa.

O detalhamento das referidas provisões está descrito a seguir:

TABELA 10 – PROVISÕES A CURTO PRAZO

CONTA DE PROVISÃO	PROVISÃO PARA RPNC INSCRITO E REINSCRITO EM 2024 (R\$)	SALDO ATUAL DA CONTA
Provisões para Serviços de Terceiros	65.798.759,71	21.088.714,19
Outras Provisões de Curto Prazo	362.776,56	47.567,29
TOTAL	66.161.536,27	21.136.281,48

- DOS PRECATORIOS E RPVs

Em atenção ao Acórdão TCU 1.338/2014 – Plenário e às orientações da Secretaria de Orçamento Federal/SOF por meio do Ofício Circular n. 161/2024/MPO esta Corte registrou contabilmente os precatórios e requisições de pequenos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para 2025 da seguinte forma:

TABELA 11 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS E PROVISÃO PARA RPVs*

PREVISTOS NO PLOA 2025

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PRECATÓRIOS - PA578/24 - NS 36318/24	250.509.688,00
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	RPVs – PA735/24 – NS 038798/24	125.625.524,00
TOTAL			376.135.212,00

* Os detalhamentos das contas de controle nesta Corte e os registros nas contas de passivo no Ministério da Fazenda estão apresentados no Anexo VII.

- DOS PRECATÓRIOS DE 2024 NÃO INSCRITOS NO PLOA 2025 (JANELA 3/4 – 31/12/2024)

Em observância ao Acórdão TCU 1331/2019, procedeu-se ao registro de precatórios do período da janela (3/4 a 31/12/2024). Semelhante ao informado no item anterior, o detalhamento das contas de controle desta Corte e das contas de passivo no Ministério da Fazenda estão descritos no Anexo VII:

TABELA 12 – PASSIVOS PARA PRECATÓRIOS DA JANELA

03/04/2024 A 31/12/2024

UG	DENOMINAÇÃO	DOC SIAFI	VALOR REGISTRADO (R\$)
170013	Setorial Orçamentária do Ministério da Economia	PA746/24 – NS 38848/24	130.134.685,72
TOTAL			130.134.685,72

Importante destacar que o saldo remanescente dos passivos da janela de 2023 (3/4 a 31/12/2023), no total de R\$ 88.392.518,66, foi baixado das contas de controle desta Corte em 27/11/2024 devido sua inclusão no PLOA 2025.

Informa-se que no acumulado do presente exercício foram pagos os valores de R\$ 8.252.420,00 de precatórios e R\$ 5.457.936,53 de RPVs.

NOTA EXPLICATIVA 9 – DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

- DOS PRECATÓRIOS DE TERCEIROS

Compõe o referido grupo a conta Precatórios de Terceiros cujos empenhos correspondentes estão inscritos em restos a pagar processados (RPP) e pendentes de deliberação judicial, no montante de R\$ 37.574.361,23, discriminados conforme tabela abaixo:

TABELA 13 – CONTA PRECATÓRIOS DE TERCEIROS

	2025 (R\$)
Precatórios Inscritos em Restos a Pagar Processados devido a sobrerestamento judicial e ainda pendentes de deliberação.	34.121.040,31
Precatórios relacionados com a LOA 2021 pendentes de pagamento.	3.453.320,92
TOTAL	37.574.361,23

NOTA EXPLICATIVA 10 – DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS LP – CONTA VINCULADA

Em atenção ao Acórdão TCU nº 2713/2023, à Macrofunção STN 021126 (Depósitos em Garantia) e ao Comunica STN nº 2024/3828848, foram contabilizados na conta de ativo deste Órgão, (ver Nota Explicativa 01 – Caixa e Equivalentes – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados) com reflexo nesta conta de passivo os saldos de conta vinculada depositados em contas bancárias de prestadores de serviços continuados contratados por esta Corte. O saldo atual registrado em passivo de longo prazo é de R\$ 31.331.621,43, destacando que no presente mês há passivo correspondente de curto prazo com saldo de R\$ 20.322.959,39, que somado ao valor registrado em longo prazo perfaz o montante de R\$ 51.654.580,82.

NOTA EXPLICATIVA 11 – DEMAIS RESERVAS E AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- DEMAIS RESERVAS

É constituída pelas reservas de reavaliação dos bens intangíveis, móveis e imóveis. As variações significativas desses dois últimos grupos foram explicadas na Nota Explicativa 4 – IMOBILIZADO no item “Avaliação Bens Imóveis”.

- AJUSTES EXERCÍCIO ANTERIORES

A variação observada neste item no decorrer do exercício se deve a emissão e/ou cancelamento de empenhos a pagar com indicação de passivo anterior, os quais são contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido na conta de ajuste de exercícios anteriores, sendo o saldo atual positivo em R\$ 17.499.242,64. Destaca-se que a grande diferença observada em relação a dezembro de 2024 se deve a reclassificação automática efetuada pela STN do valor negativo de R\$ 94.394.522,03 da conta de Ajustes de Exercícios anteriores para a conta de Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores.

NOTA EXPLICATIVA 12 – SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O déficit de R\$ 248.038.532,74 indica que a soma dos empenhos a pagar emitidos no exercício corrente com os compromissos inscritos em restos a pagar ao final de 2024 é maior que os recursos financeiros disponíveis para suas liquidações.

A diferença negativa que costuma ocorrer durante o exercício é equalizada com o recebimento gradual das cotas financeiras estabelecidas pela Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício.

NOTA EXPLICATIVA 13 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS

Refere-se às garantias colocadas à disposição do Tribunal quando da assinatura de contratos para prestação de serviços e/ou fornecimentos de bens. O saldo de R\$ 36.872.480,00 está assim distribuído:

TABELA 14 – SALDOS GARANTIAS

GARANTIAS		
	2025 (R\$)	%
Seguros-Garantia	36.243.716,64	98,29
Fianças	628.763,36	1,71
Cauções	0,00	0
TOTAL	36.872.480,00	100%

NOTA EXPLICATIVA 14 – SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

Os atos potenciais passivos no total de R\$ 566.604.352,83 referem-se aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e aos contratos firmados entre o Tribunal e terceiros para prestação de serviços e/ou fornecimento de bens, aquisição de seguros e locação de espaços.

A seguir é apresentada a Tabela 16 – Termo de Execução Descentralizada, comparando o exercício atual com o encerramento de 2024 (sendo melhor detalhada no Anexo VI) e a Tabela 17 – Obrigações Contratuais, categorizada por serviços, aluguéis, fornecimentos e seguros.

TABELA 15 – SALDOS DE ENCERRAMENTO

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TEDs)			
	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Repassados	67.964.217,82	70.126.780,53	-3,08
A Comprovar	64.390.822,55	63.647.302,73	1,17
Comprovado	3.573.395,27	3.398.286,07	5,15
A Repassar	3.115.645,88	3.455.583,66	-9,84
Devolvido	-	168.935,81	-
Extinto	-	-	-
Concluído	-	2.912.255,92	-
TOTAL TEDs FIRMADOS (Repassados + A Repassar)	71.079.863,70	73.582.364,19	-3,40

TABELA 16 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS			
ESPECIFICAÇÃO	2025 (R\$)	2024 (R\$)	AH (%)
Contratos de Serviços	519.305.456,31	411.119.256,52	26,315
Contratos de Aluguel	1.905.264,30	2.011.010,77	-5,26
Contratos de Fornecimento de Bens	42.235.561,03	43.577.295,17	-3,08
Seguros	42.425,31	67.568,03	-37,21
TOTAL	563.488.706,95	456.775.130,49	23,36

NOTA EXPLICATIVA 15 – RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando identificada a possibilidade de que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPDs são reconhecidas quando identificada a possibilidade de decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

Consta da tabela a seguir a comparação entre o Resultado Patrimonial apurado nos meses de abril de 2024 e 2025:

TABELA 17 – RESULTADO PATRIMONIAL

	30/04/2025	30/04/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	1.178.032.092,82	1.036.805.878,46	13,62%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	715.189.481,40	818.050.726,32	-12,57%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	462.842.611,42	218.755.152,14	111,58%

Para melhor análise do resultado patrimonial, as variações patrimoniais e o desempenho financeiro foram a seguir detalhados:

TABELA 18 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (COMPARATIVO)

	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)	AH
(+) VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS (I)	1.178.032.092,82	1.036.805.878,46	13,62%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23.048.819,52	20.212.043,20	14,04%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.045.847,14	986.827,77	5,98%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	552,86	984,51	-43,84%
Transferências e Delegações Recebidas	1.106.150.112,29	994.173.269,84	11,26%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp de Passivos	996.119,77	554.489,24	79,65%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	46.790.641,24	20.878.263,90	124,11%
(-) VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS (II)	715.189.481,40	818.050.726,32	-12,57%
Pessoal e Encargos Sociais	342.521.961,06	325.402.868,33	5,26%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	165.542.763,33	154.576.182,97	7,09%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	124.602.274,60	95.184.185,95	30,91%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.668,22	4.592,18	-20,12%
Transferências e Delegações Concedidas	56.898.800,21	93.175.037,38	-38,93%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp de Passivos	23.315.798,88	146.982.480,17	-84,14%
Reav. Red. a Valor Rec. e Ajustes para Perdas	16.705.816,54	326.536,31	5016,07%
Tributárias	67.158,48	98.610,59	-31,90%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.237.056,62	2.626.768,75	-14,84%
RESULTADO PATRIMONIAL DAS VPA E VPD FINANCEIRAS (III = I - II)	462.842.611,42	218.755.152,14	111,58%

- VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)

“Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” – O aumento significativo neste item se deve, em sua maioria, a baixa de provisão para empenhos inscritos em restos a pagar não processados que foram liquidados até o fim do mês ora em análise num volume bem maior que no mesmo período do exercício anterior.

- **VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD)**

Pessoal, Encargos Sociais” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” – Corresponde a despesas com folha de pagamento de pessoal que representa entre 75 e 80% do orçamento aprovado na LOA de 2024, cuja variação está relacionada, entre outros, com reajuste salarial autorizado em lei.

“Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” – A redução significativa neste item decorre principalmente do montante expressivo de pagamento de precatórios e RPVs ocorrido em fevereiro de 2024, no valor total de R\$ 139.378.626,27.

“Transferências e Delegações Concedidas” – A redução significativa neste item na comparação entre os meses de abril de 2024 e 2025 decorre, principalmente de cotas devolvida pelo STJ aos cofres do Tesouro Nacional. Destacando que em 2024 foi devolvido R\$ 50.305.244,41, enquanto em 2025, a devolução foi de R\$ 5.955.230,03.

“Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas” – O imóvel RIP n. 9701337945006 – Terreno localizado na SCEES Trecho 3, lote 07, foi reavaliado em março deste exercício sofrendo redução a valor recuperável no valor de R\$ 33.153.486,69 (seu valor foi reduzido de R\$ 79.807.348,29 para R\$ 46.653.861,60). A diferença observada deveria ser baixada em contrapartida da conta Reservas de Reavaliação (Patrimônio Líquido). Entretanto, não havia saldo suficiente na referida conta. Dessa forma, o saldo remanescente foi contabilizado em uma VPD. Ou seja: R\$ 16.593.371,10 na conta de Reservas de Reavaliação e R\$ 16.560.115,59 em conta de VPD.

- **DO RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO**

Variação positiva de 111,58% no Resultado Patrimonial do período, na comparação entre os meses de abril de 2024 e 2025, destacando aumento na VPA: “Transferências e Delegações Recebidas” (11,26%) e reduções na VPD: “Transferências e Delegações Concedidas” (38,93%) e na VPD: “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” (-84,14%).

NOTA EXPLICATIVA 16 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- **DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Ao final do mês, o Balanço Orçamentário registrou um déficit de R\$ 1.517.264.881,82. Esse resultado decorre do fato de que esta Corte não possui competência para a arrecadação de receitas próprias, dependendo exclusivamente dos repasses financeiros efetuados pela União ao longo do exercício fiscal.

- RECEITAS

As receitas realizadas frequentemente ultrapassam de forma significativa as previsões atualizadas. Esse cenário decorre do fato de que o STJ não possui autonomia para revisá-las, conforme disposto no Capítulo 7 – Estimativas de Receitas Orçamentárias do Manual Técnico do Orçamento (MTO) 2024, 8^a edição, publicada em agosto de 2024. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), após consulta realizada por esta Setorial, ratificou tais informações por meio da mensagem Comunica SIAFI 2017/1518536..

- DESPESAS CORRENTES, DE CAPITAL E JUDICIAIS

As despesas referentes a pessoal, custeio e obrigações judiciais (precatórios e RPVs) representam a maior parte dos empenhos executados até o período em análise, conforme detalhamento apresentado a seguir.

TABELA 19 – EXECUÇÃO DE DESPESAS POR ELEMENTO

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)
Aposent. Res. Rem e reformas	241.005.753,43	143.900.641,88
Pensões	45.471.226,28	26.660.551,54
Contrib. a entidade fechada previdência	8.500.000,00	3.116.035,67
Out. Benef.assist. do serv. e do militar	7.880.000,00	2.855.388,80
Venc. e vantagens fixas - pessoal civil	681.576.661,77	265.635.912,23
Obrigações patronais	118.320.000,00	41.834.633,01
Diárias - pessoal civil	4.021.818,05	1.851.384,19
Outras despesas variáveis - pessoal civil	5.200.000,00	3.417.006,28
Material de consumo	7.692.730,73	1.321.132,20
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	1.080,00	360,00
Passagens e despesas com locomoção	8.455.253,52	1.309.200,29
Serviços de Consultoria	2.433.130,18	476.283,95
Outros serviços de terceiros – pessoa física	1.123.412,39	323.718,54
Locação de mão-de-obra	131.251.899,87	31.422.088,86
Outros serviços de terceiros PJ - op.int.orc.	100.708.619,30	16.939.886,67
Serviços de tecnologia da informação e Comunicação - PJ	63.065.440,37	13.661.191,28
Contribuições	5.660,57	5.435,30
Auxílio-alimentação	45.000.000,00	18.954.520,43
Obrigações Tributárias e contributivas	169.346,41	60.134,91
Auxílio-transporte	25.000,00	10.406,03

Equipamentos e material permanente	5.965.001,86	
Pensões especiais	67.590,00	22.770,00
Sentenças judiciais	7.119.338,47	6.507.242,63
Despesas de exercícios anteriores	28.069.042,25	3.703.309,38
Indenizações e restituições	9.961.773,73	1.961.476,97
Ressarcimento despesas pessoal requisitado	11.075.000,00	2.909.105,31
Total	1.534.164.779,18	588.859.816,35

- DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária no exercício de 2025 apresenta as seguintes informações:

1. O Orçamento aprovado no Congresso Nacional para esta Corte na LOA 2025 (Lei 15.121/2025) é de R\$ 2.247.534.274,00;
2. As dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de débitos relativos a precatórios e requisições de pequeno valor, indicadas na LOA 2025 e em créditos adicionais, são integralmente descentralizadas pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal ao STJ, conforme comandos do art. 34 da Lei n. 15.080/2024 – LDO;
3. Até o momento, as movimentações externas de crédito estão classificadas como destaques recebidos, sendo majoritariamente destinadas ao pagamento de precatórios e RPVs. Por outro lado, os destaques concedidos a outros órgãos são geralmente utilizados para a execução dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), como, por exemplo, o custeio de imóveis funcionais do Senado cedidos aos Ministros desta Corte. Além disso, foram concedidas provisões à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), totalizando R\$ 23.645.903,00 até o fim do período em análise;
4. Não houve bloqueio de créditos para contingenciamento, até a presente data;
5. Consta no Anexo VIII a evolução da execução orçamentária em 2025 detalhada nesta Unidade Orçamentária (UO) 11101;
6. As despesas de pessoal não executadas orçamentariamente no mês de competência, tendo como base as informações constantes dos Relatórios de Gestão Fiscal quadrimestrais, apresentam saldo de R\$ 1.990.717,75 no final de abril de 2025.

- DO RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO

No quadro “Da Execução dos Restos a Pagar não Processados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 93.299.377,48, dos quais cerca de 55,38% foram pagos e 0,55% cancelados.

TABELA 20 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Restos a Pagar não Processados de 2024	R\$ 91.965.914,22
Restos a Pagar não Processados Reinscritos	R\$ 1.333.463,26
TOTAL	R\$ 93.299.377,48

No quadro “Da Execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados”, a soma dos restos a pagar de exercícios anteriores e daqueles inscritos em 31/12/2024 totaliza R\$ 89.003.479,63, dos quais cerca de 53,37% foram pagos e 0,06% cancelados.

TABELA 21 – RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Restos a Pagar Processados de 2024	R\$ 40.462.899,49
Restos a Pagar Processados Reinscritos	R\$ 48.540.580,14
TOTAL	R\$ 89.003.479,63

Em relação aos restos a pagar processados e não processados liquidados no presente exercício, destacamos os seguintes saldos:

- R\$ 1.835.303,61 refere-se ao empenho 2015NE000342 ainda não pago em decorrência de pendências judiciais em desfavor do CNPJ 071xxxxx/0001-96;
- R\$ 34.121.040,31 relaciona-se ao Empenho 2020NE001215, referente a sentenças judiciais de competência de 2020 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.
- R\$ 3.453.320,92 relaciona-se ao Empenho 2021NE000934, referente a sentenças judiciais de competência de 2021 que não foram pagas em virtude de pendência judicial ainda não deliberada.

O artigo 55 da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que o Relatório de Gestão Fiscal quadrimestral deve conter, entre outras informações, o demonstrativo da disponibilidade de caixa e dos restos a pagar, abrangendo despesas liquidadas, empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo disponível. O Relatório de Gestão Fiscal desta Corte pode ser acessado no seguinte endereço: <https://transparencia.stj.jus.br/auditoria-e-prestacao-de-contas/relatorios-de-gestao/>.

NOTA EXPLICATIVA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

• DO RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ainda o resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

Ao final de abril de 2025, conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 414.560.699,52. O aumento significativo em comparação com o mesmo período em 2024 se deve principalmente à redução da despesa orçamentária e aumento das transferências financeiras recebidas.

TABELA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	30/04/2025 (R\$)	30/04/2024 (R\$)	AH (%)
Receita Orçamentária (I)	16.899.897,36	14.964.172,70	12,94
Despesa Orçamentária (II)	1.534.164.779,18	1.556.919.548,16	-1,46
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (III = I - II)	-1.517.264.881,82	-1.541.955.375,46	-1,60
Transferências Financeiras Recebidas (IV)	1.105.588.937,34	994.173.269,84	11,21
Transferências Financeiras Concedidas (V)	56.291.868,67	93.085.974,02	-39,53
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS (VI = IV - V)	1.049.297.068,67	901.087.295,82	16,45
Recebimentos Extraorçamentários (VII)	982.109.284,58	862.547.943,05	13,86
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	99.580.771,91	118.277.488,41	-15,81
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO (IX = VII - VIII)	882.528.512,67	744.270.454,64	18,58
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (X = III+VI+IX)	414.560.699,52	103.402.375,00	300,92

- DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS**

Os valores de R\$ 21.679.788,43 e R\$ 945.304.962,83 observados no grupo “Dos Ingressos”, subconta “Recebimentos Extraorçamentários” do Balanço Financeiro (BF), embora consignados como restos a pagar processados e restos a pagar não processados, respectivamente, dizem respeito aos empenhos emitidos por esta Corte no exercício corrente e que ainda não foram pagos. Tal informação consta neste BF tão apenas para equilibrar o saldo total entre os quadros ‘INGRESSOS’ e ‘DISPÉNDIOS’.

- SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)**

O saldo de R\$ 853.175.125,77 refere-se à soma das cauções registradas a título de garantia contratual na Conta Caixa Econômica Federal, do saldo da Conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento e Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados.

O montante de recursos financeiros recebidos no decorrer de 2025 corresponderá no final do exercício ao total da dotação atualizada para esta Corte, em consonância com a Lei Orçamentária Anual – LOA, incluindo os recursos referentes à soma dos empenhos inscritos em restos a pagar.

Anexos

ANEXO I - RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS POR FONTES

FONTE	30/04/2025 (R\$)	AV
1000 – Recursos Livres da União	618.733.884,70	77,2287%
1001 – Recursos Livres da Seguridade Social	277.241,56	0,0346%
1027 – Serviços Afetos às Atividades Específicas da Justiça	12.329.562,80	1,5389%
1050 – Recursos Próprios Livres da UO	5.574.241,36	0,6958%
1052 – Recursos Livres da UO	1.118.481,17	0,1396%
1056 – Benefícios do Regime Próprio de Previdência Social	125.132.943,29	15,6188%
1138 – Melhoria da Prestação Jurisdicional	3.142.913,96	0,3923%
1444 – Demais. Aplic. Autor. p/ Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro, excetuados o Refinanciamento da Dívida Pública	34.121.040,31	4,2589%
1491 – Recursos Diversos	0,00	0,0000%
3000 – Recursos Livres da União – Exercícios Anteriores (Créditos Extraordinários)	0,00	0,0000%
3050 – Recursos Livres da União (Exercícios Anteriores)	740.800,90	0,0925%
TOTAL	801.171.110,05	100,000%

ANEXO II - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE ALMOXARIFADO – RMA

MOVIMENTAÇÃO ATÉ 30/04/2025 (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL 04/2025	SALDO FINAL 12/2024	AH 2025/2024
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	329.764,58	329.764,58	0,00	0,00	0,00%
Combustíveis e Lubrif. p/ Out. Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Explosivos e Munições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Gás e Outros Materiais Engarrafados	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00%
Gêneros de Alimentação	352.360,64	352.360,64	0,00	0,00	0,00%
Material Farmacológico	26.207,75	26.207,75	0,00	0,00	0,00%
Material Odontológico	4.411,50	1.863,26	8.171,74	5.623,50	45,31%
Material Químico	0,00	1.760,00	2.560,00	4.320,00	-40,74%
Material Educativo e Esportivo	4.632,45	4.632,45	0,00	0,00	0,00%
Material para Festividades e Homenagens	13.134,98	13.148,98	14,5	28,5	-49,12%
Material para Expediente	136.107,42	68.082,36	246.404,08	178.379,02	38,14%
Material de Processamento Dados	39.628,12	41.897,47	84.724,07	86.993,42	-2,61%
Material de Acondicionamento e Embalagem	5.857,25	8.055,38	36.197,81	38.395,94	-5,72%
Material de Cama, Mesa e Banho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Copo e Cozinha	84.644,50	60.085,91	50.752,06	26.193,47	93,76%
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	245.893,20	385.285,39	312.641,86	452.034,05	-30,84%
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	16.086,13	16.086,13	0,00	0,00	0,00%
Material para Manutenção de Bens Imóveis	272.024,30	290.057,66	425.328,86	443.362,22	-4,07%
Material para Manutenção de Bens Móveis	268.294,59	271.663,26	160.936,12	164.304,79	-2,05%
Material Elétrico e Eletrônico	1.145.545,04	1.136.241,56	1.315.405,72	1.306.102,24	0,71%
Material de Manobra e Patrulhamento	956,00	956,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Proteção e Segurança	22.252,99	22.266,10	13.978,60	13.991,71	-0,09%
Material para Áudio, Vídeo e Foto	982,00	1.001,08	1.219,77	1.238,85	-1,54%
Material para Comunicações	0,00	70.356,40	796.016,22	866.372,62	-8,12%
Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material Hospitalar	37.874,18	51.680,90	48.880,75	62.687,47	-22,02%
Material para Manutenção de Veículos	278.265,17	278.265,17	0,00	0,00	0,00%
Material p/ Utilização em Gráfica	7.751,80	2.514,00	7.766,04	2.528,24	207,17%
Ferramentas	0,00	26,50	9.334,33	9.360,83	-0,28%
Material p/ Reabilitação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de Sinalização Visual e Outros	741,00	741,00	4.562,28	4.562,28	0,00%
*Material Bibliográfico	34.120,34	0,00	3.483.590,01	3.449.469,67	0,99%
Material Para Divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Bandeiras, Flamulas e Insígnias	4.915,59	4.915,59	0,00	0,00	0,00%
Outros Materiais de Consumo	12.170,00	12.170,00	1.047,24	1.047,24	0,00%
TOTAL	3.344.871,52	3.452.335,52	7.009.532,06	7.116.996,06	-1,51%

* Destaca-se que o item Material Bibliográfico tem suas entradas e saídas lançadas no relatório RMA do sistema Administra, mas, no sistema SIAFI, tem seu saldo registrado na conta 12311.99.10 (Material de Uso Duradouro) pertencente ao grupo de Bens Móveis que está relacionado ao RMB.

ANEXO III - RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS – RMB
MOVIMENTAÇÃO ATÉ 30/04/2025 (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	ENTR/REAVAL.	SAÍDAS/BX DEPR/RED A VALOR RECUP.	SALDO FINAL 04/2025	SALDO FINAL 12/2024	AH 2025/2024
Aeronave	0,00	0,00	7.315,94	7.315,94	0,00%
Aparelhos Medição e Orientação	0,00	0,00	44.983,84	44.983,84	0,00%
Apar e Equip. de Comunicação	0,00	0,00	2.307.311,31	2.307.311,31	0,00%
Apar Médicos e Odontológicos	10.295,06	0,00	692.042,64	681.747,58	1,51%
Aparelhos Esportes e Diversão	0,00	0,00	8.049,49	8.049,49	0,00%
Aparelhos Domésticos	0,00	0,00	1.119.330,15	1.119.330,15	0,00%
Armamentos	0,00	0,00	352.182,67	352.182,67	0,00%
Col e Materiais Bibliográficos	0,00	0,00	956.209,60	956.209,60	0,00%
Equipamentos de Segurança	0,00	0,00	3.779.711,86	3.779.711,86	0,00%
Equip Industrial	0,00	0,00	14.858,62	14.858,62	0,00%
Equipamentos Energéticos	0,00	0,00	117.029,79	117.029,79	0,00%
Equipamentos Gráficos	0,00	0,00	80.160,39	80.160,39	0,00%
Equip de Áudio e Vídeo	5.073,09	14.561,20	13.587.820,55	13.597.308,66	-0,07%
Máq, Aparelhos e Eq. Diversos	20.850,00	0,00	106.174,90	85.324,90	24,44%
Material TIC*	0,00	287.763,04	9.265.355,18	9.553.118,22	-3,01%
Máquinas de escritório	0,00	0,00	78.118,07	78.118,07	0,00%
Ativos de rede*	0,00	0,00	25.237.050,30	25.237.050,30	0,00%
Máquinas de oficina	0,00	0,00	85.928,85	85.928,85	0,00%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	0,00	0,00	7.512,34	7.512,34	0,00%
Computadores*	23.800,00	0,00	36.332.601,52	36.308.801,52	0,07%
Mobiliário em Geral	100.597,50	0,00	9.543.296,67	9.442.699,17	1,07%
Servidores (Storage)*	0,00	0,00	34.373.873,21	34.373.873,21	0,00%
Obras de Arte	650,00	0,00	7.281.536,69	7.280.886,69	0,01%
Impressoras*	0,00	0,00	359.217,10	359.217,10	0,00%
Telefonia*	0,00	103.075,00	605.656,31	708.731,31	-14,54%
Veículos Diversos	0,00	0,00	131.489,14	131.489,14	0,00%
Peça não Incor. ao Imóvel	0,00	0,00	2.321,79	2.321,79	0,00%
Veículos de Tração Mecânica	140.984,00	321.306,00	17.704.164,01	17.884.486,01	-1,01%
Outros Materiais Permanentes	0,00	0,00	31,46	31,46	0,00%
TOTAL	302.249,65	726.705,24	164.181.334,39	164.605.789,98	-0,26%

*Por incompatibilidade entre o SIAFI e o Sistema de Gestão Patrimonial do STJ, os saldos destes grupos encontram-se na conta “Equipamento de Tecnologia da Informação de Comunicação/TIC”.

ANEXO IV - BENS EM PODER DE TERCEIROS, CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS E EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO

BENS EM PODER DE TERCEIROS	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LÍQ. CONTÁBIL (R\$)
Sala da AGU	8.490,48	1.798,07
Sala da Defensoria Pública da União	18.233,33	7.346,93
Sala da Engemil	510.848,68	163.213,28
Sala da Gráfica Digital	116.669,10	51.926,12
Sala da RCS Tecnologia	145.617,83	85.799,19
Sala da Staefa	61.815,46	29.569,99
Sala dos Estoquistas	88.512,08	57.095,14
Uniserve Com. e Serviços Terceirizados Ltda – ME	34.477,34	60.619,84
Estúdio Fotográfico	471.167,99	294.336,65
GSI Serviços Especializados Ltda	53.630,52	37.330,63
Plansul Planejamento e Consultoria EIRELI	6.021.247,47	1.166.509,83
Eletrocontrole Engenharia LTDA	74.128,48	36.316,24
Restaurante	839.700,83	162.984,71
TOTAL	8.444.539,59	2.154.846,62
CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR TOTAL GERAL (R\$)
Supremo Tribunal Federal	14.500,00	1.149,80
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	325.670,00	6.209,22
Tribunal de Justiça do SP Fórum Criminal Barra Funda	33.780,00	21.683,65
TOTAL	373.950,00	29.042,57
EM PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO	VALOR DE ENTRADA (R\$)	VALOR LIQ. CONTÁBIL (R\$)
Diversos	57.060,59	29.022,77

ANEXO V - DOS BENS IMÓVEIS

IMOBILIZADO		
ESPECIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO (RIP)	30/04/2025 (R\$)
Sede do Superior Tribunal de Justiça - SAF Sul Qd 06 Lote 01	9701052595007	1.374.730.094,18
Sede da Ass. dos Serv. do STJ - SCES Trecho 1 Lt 1-B Clube	9701052675000	78.842.092,98
Garagem - SGON q.2 Lts 10 e 20	9701002515000	10.325.495,73
Garagem - SGON q.3 Lts 50 e 80	9701158125004	14.967.659,64
Terreno - SCEES Trecho 3 Lt 07	9701337945006	46.653.861,60
Armazém/Galpões - SGON q. 4 Lt 5	9701237085005	23.970.927,21
Residencial - 01	9701030675008	3.126.704,00
Residencial - 02	9701030685003	3.126.704,00
Residencial - 03	9701030705004	1.332.123,10
Residencial - 04	9701032295008	2.361.193,83
Residencial - 05	9701032335000	2.672.612,50
Residencial - 06	9701034625005	1.714.234,96
Residencial - 07	9701035425000	2.228.503,06
Residencial - 08	9701040635009	2.148.854,67
Residencial - 09	9701044705001	835.491,54
Residencial - 10	9701047815002	1.501.289,52
Residencial - 11	9701047865000	1.932.831,54
Residencial - 12	9701048065007	2.672.612,50
Residencial - 13	9701048915000	1.318.881,41
Residencial - 14	9701050875002	4.335.898,47
Residencial - 15	9701050905009	5.017.113,22
Residencial - 16	9701224595000	5.537.113,82
Residencial - 17	9701335775006	2.243.974,70
TOTAL		1.593.596.268,18

ANEXO VI - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR REG.*	VALORES REPASSADOS **	SALDO ATUAL A REPASSAR
1AAFSW	STJ-UNB 05/2021 Mestrado em Direito para Servidores do STJ	3.638.643,45	2.951.377,54	687.265,91
1AAHYB	STJ-STF 02/2022 TV Justiça	59.646,65	13.052,50	46.594,15
1AAIEP	STJ-SF 03/2022 Biblioteca Digital STJ p/ Senado Federal	197.993,64	114.333,77	83.659,87
1AAIFY	STJ-FUB 01/2022 Capacitação/Mestrado	800.000,00	800.000,00	0,00
1AAQES	CNJ-STJ 001/2023 Melhorias na Informatização do Processo Judicial	60.000.000,00	60.000.000,00	0,00
1AAQGW	STJ-CJF 001/2023 Serviços Gráficos	1.400.000,00	199.155,33	1.200.844,67
1AATXQ	STJ-STF 01/2024 TV e Rádio Justiça	460.065,00	460.065,00	0,00
1AAWSY	STJ-SF Nº 001/2025 - Desp. Imóveis Funcionais	525.327,60	113.821,00	411.506,60
699768	STJ-SF 01/2020 Ressarc. Desp. Imóveis Funcionais	2.626.638,00	2.626.638,00	0,00
969128	STJ-UNB 02/2024 Mestrado Profissional	1.371.549,36	685.774,68	685.774,68
TOTAL		71.079.863,70	67.964.217,82	3.115.645,88

* Valores Registrados (71221.02.01)

** Valores Repassados (81221.02.02 + 81221.02.03)

*** Destaca-se que, do total repassado de R\$ 1.941.191,73, o valor de R\$ 138.981,92 foi devolvido pela UNB junto com a prestação de contas final da TED 698340, vide nota de sistema 2024NS026237.

ANEXO VII - PASSIVOS DE PRECATÓRIOS

PREVISTOS NA LOA 2025

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		250.509.688,00
89991.04.06 – RPV a Pagar – Poder Judiciário		125.652.524,00
89991.04.08 – PSSS Patronal a Recolher		17.419.696,52
Total		393.581.908,52
CONTAS DE PASSIVO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31111.09.00 – Ativo RPPS	66.510.131,38
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	31131.09.00 – Ativo Militar	365.092,26
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32111.09.00 – Inativo RPPS	46.747.200,30
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32211.09.00 – Pensionista RPPS	25.628.398,73
21111.03.00 – Precatórios de Pessoal	32231.03.00 – Pensionista Militar	17.910.372,24
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.043.585,85
21891.13.00 – Precatórios de Terceiros	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	88.304.907,24
Subtotal Registro de Precatórios		250.509.688,00
21791.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – RPVs	39791.99.00 – VPD Outras Provisões	125.652.524,00
21792.03.00 – Provisões Sentenças Judiciais – Patronal	39792.99.00 – VPD Outras Provisões Intra	17.419.696,52
Total		393.581.908,52

03/04/2024 A 31/12/2024

CONTA DE CONTRLE NO STJ		VALOR REGISTRADO (R\$)
89991.04.04 – Precatórios a Pagar – Poder judiciário		130.134.685,72
CONTAS DE PASSIVO NO MINIST. DA FAZENDA	VPD	VALOR REGISTRADO (R\$)
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31111.09.00 – Ativo RPPS	18.110.077,85
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	31131.09.00 – Ativo Militar	1.211.757,66
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32111.09.00 – Inativo RPPS	13.629.387,23
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32131.09.00 – Inativo Militar	5.038.903,24
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32211.09.00 – Pensionista RPPS	2.270.604,53
22111.02.00 – Precatórios de Pessoal LP	32231.03.00 – Pensionista Militar	1.389.127,27
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33231.11.00 – Serviços de Terceiros PJ	5.321.716,60
22891.10.00 – Precatórios de Terceiros LP	33221.10.00 – Serviços de Terceiros PF	83.163.111,34
Total Precatórios a Pagar – Poder Judiciário (Janela)		130.134.685,72

ANEXO VIII - EXECUÇÃO DA LOA 2025

TOTAL AUTORIZADO		R\$ 2.247.534.274,00					
		PREVISTO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	SALDO EXEC %			
PROGRAMA							
0033 – Programa de Gestão e Manutenção do Judiciário		2.209.565.003,00	1.521.190.205,25	68,85%			
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais		11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%			
0999 - Reserva de Contingência		26.754.595,00		0,00%			
FUNÇÃO							
02 – Judiciária		1.706.573.442,00	1.242.293.225,54	72,79%			
09 - Previdência Social		502.991.561,00	278.896.979,71	55,45%			
28 - Encargos Especiais		11.214.676,00	8.867.590,00	79,07%			
99 - Reserva de Contingência		26.754.595,00		0,00%			
SUBFUNÇÃO							
061 - Ação Judiciária		425.803.311,00	268.544.983,97	63,07%			
122 - Administração Geral		920.175.072,00	713.923.434,84	77,59%			
128 - Formação de Recursos Humanos		23.662.553,00	2.025.780,00	8,56%			
272 - Previdência do Regime Estatutário		502.991.561,00	278.896.979,71	55,45%			
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador		196.746.193,00	142.699.026,73	72,53%			
846 - Outros Encargos Especiais		151.400.989,00	123.967.590,00	81,88%			
999 - Reserva de Contingência		26.754.595,00		0,00%			
GRUPO DE DESPESA							
1 - Pessoal e Encargos Sociais		1.578.003.442,00	1.113.569.641,48	70,57%			
3 - Outras Despesas		557.156.242,00	390.646.835,91	70,11%			
4 - Investimentos		112.374.590,00	25.841.317,86	22,9957%			
9 - Reserva de Contingência							
FONTE POR GRUPO DE DESPESA							
Fonte	1 – PESSOAL	3 – O.D.C	4 – INVEST.	9 – RES.	TOTAL	EXECUTADO	AH
1000	1.285.545.856,00	542.940.745,00	112.374.590,00	0,00	1.940.861.191,00	1.256.612.628,00	64,75%
1027	0,00	12.449.585,00		0,00	12.449.585,00	12.410.117,25	99,68%
1050	0,00	73.654,00		0,00	73.654,00		0,00%
1052	0,00	175.674,00		0,00	175.674,00		0,00%
1056	292.457.586,00		0,00	0,00	292.457.586,00	261.035.050,00	89,26%
1138	0,00	1.516.584,00		0,00	1.516.584,00		0,00%
TOTAL	1.578.003.442,00	557.156.242,00	112.374.590,00	0,00	2.247.534.274,00	1.530.057.795,25	68,08%

